



Projeto Autoavaliação Institucional em EaD

2021

Comissão Própria de Avaliação



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
1.1 Composição da CPA.....	6
1.2 Autoavaliação e Planejamento Estratégico	7
2 METODOLOGIA.....	8
2.1 Instrumentos – Questionário	11
2.2 Instrumentos – Grupos Focais.....	14
2.3 Instrumentos – Relatórios Gerenciais.....	14
2.4 Instrumentos – Participantes	15
2.5 Indicadores Segundo Eixos e Dimensões do SINAES	15
2.6 Segmentos da Comunidade Acadêmica e da Sociedade Civil	20
3 ANÁLISE DOS DADOS E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO.....	21
3.1 Tabulação dos resultados dos instrumentos de avaliação.....	22
3.2 Diagnóstico da IES.....	23
3.3 Plano de Melhorias	23
CRONOGRAMA.....	24
BIBLIOGRAFIA.....	25
ANEXO.....	26



1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional o ensino de nível superior no Brasil possui, dentre outras, a finalidade de “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira” (LDBEN, 1996, art. 43, inciso II). Ademais outras diretrizes legais voltadas para o desenvolvimento intelectual, crítico e científico dos educandos, percebe-se que, já desde o início nos artigos regulamentares inclusos na LDBEN, o ensino superior deve estar incumbido de preparar pessoas para atuação profissional com fins de desenvolvimento social e econômico.

No Brasil, o contexto produtivo de exigências pela qualidade de bens e serviços, aliado à ampliação da oferta de vagas e programas públicos de financiamento para o ingresso no ensino superior durante os últimos 15 anos, apontam para a questão sobre a capacidade das IES em formar pessoas segundo as diretrizes da Lei. Neste sentido, Andriola (2014, p. 2) afirma que “o aumento da quantidade de cursos superiores no Brasil nas últimas décadas tem gerado uma preocupação com a qualidade desses cursos, tanto em instituições públicas quanto em instituições privadas”.

A discussão sobre a capacidade das IES em atender com qualidade os anseios e necessidades da sociedade pode ainda ser ampliada se considerarmos as contribuições de Dias Sobrinho (2005) sobre a pertinência social do ensino superior:

A pertinência é, portanto, o compromisso social da educação superior no que concerne o desenvolvimento humano sustentável da região e de sua população, em articulação com a promoção dos valores que tendem à universalidade. As dimensões científicas, técnicas, éticas, estéticas, políticas, econômicas que constituem a complexidade da vida social devem ser fundadas em valores democráticos, tais como cooperação e a solidariedade, que são constitutivos da comunidade social (DIAS SOBRINHO, 2005, p. 13).

Assim como a pertinência social, uma IES que busca pela qualidade dos seus serviços deve mobilizar seus diferentes setores (gestão, acadêmico, operacional, etc.) para agregar padrões de excelência em todas as suas atividades desenvolvidas. “Essa necessidade será suprida através da utilização de procedimentos que visem ao conhecimento e julgamento da realidade a ser aprimorada, caracterizando, assim, a implementação da avaliação educacional” (Andriola, 2009, p. 3).



As transformações sociais das últimas décadas estão impactando também os cursos de ensino superior, onde em tempos de internet, o ensino na modalidade EaD vem apresentando uma crescente oferta e procura, mobilizando as instituições de ensino superior para esta modalidade que rompe as barreiras de tempo e espaço, possibilitando o acesso aos cursos superiores por pessoas que de outra forma não poderiam obter uma graduação.

Entende-se a Educação a Distância como uma modalidade de educação que possibilita novas configurações no processo de aprendizagem (ALONSO, 2005). Na EAD, a relação de ensino-aprendizagem ocorre mediada por meios e tecnologias de informação e comunicação em tempos e espaços diversos.

A EaD passa por um momento de transição, tendências e desafios, haja vista que nas últimas décadas o interesse por esta forma diferenciada de ensino e aprendizagem aumentou de maneira notável, em virtude não só dos meios instrumentais e comunicacionais que utiliza, mas, sobretudo, pelo forte interesse e um novo olhar a ela atribuído por parte das IES (Peters, 2003). Junto com o crescimento da oferta e procura por cursos EaD cresce também as inquietações sobre suas peculiaridades, dentre elas, de sua avaliação.

Neste sentido, compreende-se que a busca pela qualidade das IES deve ser posta em prática mediante procedimentos de autoavaliação institucional com fins de encontrar os problemas e discutir soluções para garantir o aprimoramento contínuo. Considerando o crescente interesse em sistematizar a avaliação educacional como meio de monitoramento e implementação de políticas do ensino superior, as pesquisas neste campo devem ser assumidas como práticas que possibilitam a transparência das relações institucionais tanto para comunidade acadêmica como para a sociedade.

É ainda relevante considerar que a avaliação da qualidade educacional, dados os procedimentos de autoavaliação institucional, devem estar em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Definindo este mecanismo de avaliação, temos que:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (Lei Nº 10861, art. 1º)

Neste sentido, a **Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Educação de Tangará da Serra**, doravante denominada CPA, apresenta o **Projeto Avaliação**

Rua Deputado Hitler Sansão, 1038 W – Bairro Jardim do Lago | Tangará da Serra/MT

Tel: (65) 3326-4650 – www.faest.edu.br



Institucional para a EaD a partir da autorização dos Cursos solicitados junto ao Ministério da Educação (Pedagogia EaD e Ciências Contábeis EaD), com base no que determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, dentro do contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como, atendendo as determinações do Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017 e da portaria Nº 670, de 11 de agosto de 2017, que instituiu um comitê gestor para análise, revisão e adequação dos instrumentos de avaliação externa.

O Projeto de Autoavaliação Institucional para EaD leva em consideração as especificidades da educação à distância, quais sejam os recursos tecnológicos, a infraestrutura, os recursos humanos, os materiais didáticos e o processo de ensino aprendizagem. Estão contemplados a ampla participação, o planejamento, a metodologia, a avaliação, os processos informatizados, a análise e o alinhamento com as estratégias da IES e o seu PDI, visando identificar os resultados que promovam a eficácia da autoavaliação institucional e colaborem, significativamente, com ações de melhorias no ambiente acadêmico da EaD e de gestão da Faculdade.

Este projeto está organizado de acordo com o roteiro determinado pela **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014**, com vista à elaboração do Relatório de Autoavaliação, o qual conterá cinco partes: **introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise**, conforme as descrições a seguir:

- **Introdução:**
 - ✓ Dados da instituição
 - ✓ Composição da CPA
 - ✓ Desenvolvimento do planejamento estratégico de autoavaliação
 - ✓ Ano da avaliação:
 - ✓ Tipo de relatório (parcial ou integral).

- **Metodologia:**
 - ✓ Instrumentos utilizados para coletar os dados;
 - ✓ Segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados;
 - ✓ Técnicas utilizadas para análise dos dados.

- **Desenvolvimento:**
 - ✓ Dados e informações pertinentes a cada Eixo/Dimensão;
- Relatório correspondente aos **5 (cinco) eixos** que contemplam as **10 (dez) dimensões** dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.



- **Análise dos dados e das informações:**
 - ✓ Diagnóstico a respeito da IES;
 - ✓ Avanços e os desafios, de acordo com PDI, perfil e a identidade da IES:
- **Ações previstas com base na análise:**
 - ✓ Dados e informações;
 - ✓ Melhoria das atividades acadêmicas e de gestão.

1.1 Composição da CPA

A **Portaria nº 22, de 05 de abril de 2021**, nomeia os membros abaixo relacionados para composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade de Educação de Tangará da Serra.

Tabela 1 – Composição da CPA

SEGMENTO	MEMBRO
Corpo Discente	<i>Andressa Scardini Batista</i>
Corpo Docente	<i>Franciele Giraldi dos Santos</i>
Corpo de Tutores	<i>Luiz Eduardo Brescovit</i>
Corpo Técnico-Administrativo	<i>Kelly Alves Francisco</i>
Mantenedora	<i>Eduardo Utzig</i>
Sociedade Civil	<i>Robson Gonçalves Rocha</i>
Coordenador	<i>Aparecido Silvério Labadessa</i>



1.2 Autoavaliação e Planejamento Estratégico

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

A autoavaliação institucional é uma das modalidades integrantes do SINAES, estando sob a responsabilidade da CPA, que deve primar pelo desenvolvimento de um processo avaliativo que identifique os pontos fortes e os pontos a serem melhorados na IES. Nessa perspectiva a autoavaliação institucional permite que a instituição obtenha dados advindos de toda a comunidade acadêmica que conduzam a tomadas de decisão que garantam o contínuo melhoramento dos serviços ofertados.

Ao identificar fragilidades e as potencialidades da instituição e propor ações de melhoria nas áreas acadêmicas e administrativa, contempladas nas dez dimensões previstas em lei, a CPA, através da autoavaliação se apresenta como um importante instrumento para a tomada de decisão institucional presentes num relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões. A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição (BRASIL, 2004).

A execução do Projeto de Autoavaliação para EaD da FAEST segue as orientações legais determinadas pelo Ministério da Educação e atua em complementariedade com o planejamento estratégico da IES. A CPA assume, portanto, a missão de indicar os pressupostos que compõem os objetivos estratégicos da IES segundo os objetivos requeridos pela efetivação de um ensino superior de excelência.

Os resultados da autoavaliação colaborarão com o alinhamento estratégico da FAEST através do seu sistema de monitoramento - *Balanced Score Card* (BSC) - visando desenvolver medidas e ações para melhorias almejadas pela IES. Os resultados destes indicadores serão problematizados e comporão metas de melhoria dentro do planejamento estratégico da IES.



2 METODOLOGIA

A autoavaliação necessita de dados seguros acerca dos recursos, processos e produtos que a IES demonstra no percurso do cumprimento de sua missão institucional. Para tanto deve-se envolver os diferentes setores de gestão administrativa e acadêmica, bem como o corpo de seus clientes diretos (os alunos) e indiretos (a sociedade em geral), no sentido de organizar uma série de informações, que juntas, apontem para a situação da qualidade do serviço que está se operando.

Tais informações serão devidamente agrupadas e comparadas aos critérios de qualidade previamente estabelecidos. Nesta versão da autoavaliação serão utilizados como critérios uma série de **indicadores** retirados das *Orientações Gerais para Avaliação Institucional*. Estes estão devidamente apresentados na **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014**. Resguarda-se, assim, a coerência entre os critérios de qualidade os quais a FAEST almeja com as diretrizes legais exigidas pelos órgãos reguladores federais da educação de ensino superior.

Muitos dos dados acerca da autoavaliação serão coletados mediante aplicação, tabulação e análise de **questionário**. Este instrumento será utilizado como recurso metodológico para aferir sobre a situação da IES dentro de parâmetros de concordância, ou não, acerca a percepção dos sujeitos pesquisados segundo os **indicadores** escolhidos.

Outros dados importantes para a autoavaliação institucional não podem ser avaliados mediante questionários por se tratar de assuntos específicos e não perceptíveis claramente pela maioria dos envolvidos da IES, ou ainda por se tratar de dados inerentes e exclusivos da sua gestão administrativa e acadêmica. Por isso far-se-á também o uso dos **relatórios gerenciais** como instrumento para o acompanhamento de dados quantitativos e qualitativos acerca os resultados e atividades em andamento nos diferentes setores da FAEST.

A sensibilização da comunidade acadêmica e sociedade civil se dará através de ações diversas a serem implementadas com os objetivos de garantir o amplo conhecimento sobre a autoavaliação institucional e possibilitar a participação da maior representatividade possível, onde serão desenvolvidas as seguintes ações:

- a. Sensibilização Da Direção Geral, Direção Acadêmica, Direção Administrativa em até 30 dias antesdo desenvolvimento da autoavaliação institucional;



- b. Explicação para os coordenadores de cursos, em reunião, sobre a metodologia a ser adotada na autoavaliação institucional em até 15 dias antes do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- c. Explicação para os coordenadores de cursos, em reunião, sobre a metodologia a ser adotada na autoavaliação institucional em até 15 dias antes do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- d. Desenvolvimento de palestras para técnicos administrativos no decorrer de todo o ano letivo;
- e. Desenvolvimento de palestras para professores nas semanas de planejamento dos meses de janeiro e julho;
- f. Fixação de cartazes de divulgação do período de autoavaliação com 15 dias de antecedência do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- g. Divulgação através de wallpaper em todos os computadores da instituição durante os 15 primeiros dias do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- h. Divulgação através de Facebook e Instagram a partir de 7 dias que antecedem o desenvolvimento da autoavaliação institucional e durante o período de autoavaliação;
- i. Divulgação, por parte dos tutores, nas salas de aula dos diversos polos de EaD (se e/ou quando houver) no transcorrer do período de desenvolvimento da autoavaliação institucional.

Especificamente para o período de desenvolvimento da autoavaliação institucional serão implementados diversos procedimentos para garantir as condições necessárias para o bom andamento deste processo avaliativo, possibilitando a ampla participação de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil. Destacamos os seguintes procedimentos:

- a. Reserva do laboratório de informática nos turnos da manhã, tarde e noite durante todo o período de desenvolvimento da autoavaliação institucional para amplo acesso de alunos, professores, coordenadores e colaboradores;
- b. Envio diário de relatórios de acompanhamento de professores, alunos e colaboradores respondentes, de forma a orientar o trabalho dos coordenadores de polos (se e/ou quando houver), coordenadores de cursos e gestores na mobilização



e engajamento dos participantes da autoavaliação institucional;

- c. Disponibilização dos computadores nos polos (se e/ou quando houver) avançados para acesso ao sistema de autoavaliação.

A publicização dos resultados da autoavaliação institucional é uma das fases mais importantes deste processo, pois, é através da apresentação e discussão dos resultados que a comunidade acadêmica e externa, passam a entender que a autoavaliação objetiva analisar as várias dimensões da IES, de forma a gerar informações que subsidiem decisões que melhorem os padrões dos serviços acadêmicos e administrativos ofertados a toda a comunidade acadêmica. Para garantir a ampla divulgação dos resultados da autoavaliação serão adotados os seguintes procedimentos no primeiro e segundo semestre letivo:

- a. Disponibilização do acesso aos relatórios para coordenadores de curso, e demais coordenadores no prazo máximo de 15 dias após o encerramento do período de desenvolvimento da autoavaliação;
- b. Apresentação e discussão dos resultados junto aos alunos em eventos específicos, com a participação de representantes da Direção, coordenadores de cursos e demais coordenadores, professores e colaboradores. Estes eventos serão realizados nos turnos manhã e noite, de forma a contemplar os alunos dos turnos diurno e noturno e serão transmitidos via videoconferência para contemplar todos os alunos e professores da modalidade EaD;
- c. Acompanhamento da entrega dos resultados da autoavaliação para os professores por parte dos coordenadores através de ficha de controle específica;
- d. Fixação de cartazes com os principais resultados e tomadas de decisão a partir da autoavaliação;
- e. Disponibilização do relatório de autoavaliação no portal da FAEST;
- f. Disponibilização de vídeos e relatórios na plataforma educacional;
- g. Realização de encontros presenciais nos polos de EaD (se e/ou quando houver) para apresentação e discussão dos resultados junto à comunidade acadêmica.



2.1 Instrumentos - Questionário

Os questionários serão aplicados para a coleta dos dados que se referem à percepção dos sujeitos pesquisados segundo os indicadores escolhidos para a autoavaliação. Nestes, os respondentes poderão escolher uma opção, dentre quatro alternativas, que represente a sua concordância em relação ao item questionado.

Será aplicado um pré-teste do questionário junto a uma representação dos respectivos respondentes para analisar se os itens estão elaborados de forma clara, bem como, para verificar se os respondentes estão compreendendo o que está sendo perguntado através dos itens, onde os alunos da modalidade EaD participarão ativamente desta fase do processo através de videoconferência.

A elaboração dos itens que comporão o questionário obedecerá a critérios bem definidos tendo como base nas 10 dimensões do SINAES, das quais serão gerados descritores e em última fase derivarão os itens a serem respondidos pelos participantes. Os questionários serão compostos de itens objetivos e ao final será disponibilizado espaço para avaliação subjetiva, permitindo a emissão de críticas, sugestões e elogios.

Os questionários serão incorporados por um sistema informatizado próprio, utilizando-se das diversas interfaces de comunicação para o público alvo selecionado, possibilitando o acesso ao questionário através de computadores, tablets e smartphones. Dessa forma, os participantes da autoavaliação poderão responder o questionário através de computadores disponibilizados na sede e nos polos EaD (se e/ou quando houver) da FAEST, bem como, a partir de qualquer dispositivo móvel.

Após a análise dos resultados a CPA submeterá documento para a Direção Geral da FAEST solicitando que as sugestões presentes no relatório de autoavaliação sejam inseridas no planejamento estratégico da instituição, já que este é um dos documentos que norteia a tomada de decisão à nível de gestão superior. O acompanhamento da efetivação prática das sugestões emanadas pela CPA será feita no decorrer do ano, através do *BSC (Balance Score Card)*.

Ao responder o questionário os participantes terão como orientação da sua resposta os indicadores listados abaixo, que por sua vez terão pontuações mensuradas através do **Ranking Médio - RM** entre os sujeitos da pesquisa. A **Tabela** a seguir, apresenta a legenda que servirá de orientação para as respostas sobre o nível de percepção.

Tabela 2. Legenda orientadora sobre os níveis de percepção

NÍVEL DE PERCEPÇÃO	CONSTRUTOS DO NÍVEL DE PERCEPÇÃO
1	Indicativo de <u>discordância total</u> sobre a percepção da evidência do indicador
2	Indicativo de <u>prevalência de discordância</u> sobre a percepção da evidência do indicador
3	Indicativo de <u>prevalência de concordância</u> sobre a percepção da evidência do indicador
4	Indicativo de <u>concordância total</u> sobre a percepção da evidência do indicador

Fonte: Elaboração própria CPA

Os instrumentos de coleta dos dados utilizados para a avaliação de cada Eixo/Dimensão servirão para uma análise preliminar, uma vez que informarão o *Ranking* Médio de cada indicador.

Os resultados dos questionários serão submetidos a tratamento eletrônico de dados, com a respectiva testagem e validação dos mesmos, visando o dimensionamento da sua aplicabilidade prática junto aos segmentos selecionados pela CPA.

Os questionários utilizados para coletar os dados da autoavaliação contemplam o atendimento dos **indicadores (questões)** inerentes aos **5 (cinco) eixos** e as **10 (dimensões)** dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES. A organização por Eixos foi determinada pela **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014**, estão assim definidos:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional;

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional;

Eixo 3: Políticas Acadêmicas;

Eixo 4: Políticas de Gestão;

Eixo 5: Infraestrutura Física.

A estrutura dos questionários está organizada com base nos seguintes campos:

- ✓ **Identificação do Eixo;**
- ✓ **Dimensão;**
- ✓ **Indicadores (questões);**



- ✓ Segmentos que participarão da avaliação;
- ✓ Espaço destinado para que os respondentes insiram opiniões, críticas e elogios referentes a questões que, por ventura, não tenham sido contempladas no instrumento.

Ressaltamos que nem todos os segmentos estarão presentes no processo da avaliação em todas as dimensões de avaliação SINAES. Serão selecionados para as respostas apenas aqueles segmentos amostrais que possam apresentar algum viés de percepção avaliativa sobre os indicadores escolhidos. Facilitando a agilidade e a fidedignidade dos resultados coletados.

Os Instrumentos e as Questões (Indicadores) estão desenvolvidos em alinhamento com as **Dimensões** contidas em cada Eixo da avaliação:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação:**
 - ✓ Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional:**
 - ✓ Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
 - ✓ Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas:**
 - ✓ Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Iniciação Científica e a Extensão;
 - ✓ Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;
- **Eixo 4: Políticas de Gestão**
 - ✓ Dimensões 5: Políticas de Pessoal;
 - ✓ Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;
 - ✓ Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira;
- **Eixo 5: Infraestrutura Física:**
 - ✓ Dimensão 7: Infraestrutura.

Os exemplares dos **questionários** utilizados no processo de autoavaliação estão devidamente apresentados no **ANEXO I** deste projeto.



2.2 Instrumentos – Grupos Focais

Objetivando uma coleta de dados que permita a consolidação de mais e melhores informações, também serão dinamizados grupos focais com os diversos segmentos participantes da pesquisa, dada a dificuldade encontrada em conseguir informações fidedignas acerca de determinadas dimensões.

Para que os grupos focais potencializem a produção de informações relevantes serão observados os preceitos fundamentais para o desenvolvimento desta metodologia, tais como a adoção do método dialético como tarefa central do grupo e a definição de critérios objetivos para a escolha dos participantes, escolha do moderador, definição do local do encontro, bem como, para a elaboração do guia de temas (Aschidamini, 2004).

Os grupos focais serão utilizados também junto aos alunos e professores da modalidade EaD, devendo ser realizado através de encontros previamente planejados nos respectivos polos de EaD.

2.3 Instrumentos – Relatórios Gerenciais

Conforme foi mencionado, muitas informações do âmbito gerencial e acadêmico dos diferentes setores que compõem a FAEST não podem ser coletadas mediante questionários. Dados quantitativos e qualitativos que indicam sobre o avanço e os resultados das ações destes setores precisam ser avaliados mediante informações mais precisas e com maior nível de fidedignidade.

A utilização de questionários torna-se relevante, principalmente quando a avaliação problematiza a percepção dos sujeitos sobre determinado assunto. No entanto existem situações em que a avaliação deve ser fundamentada em dados reais acerca o desenvolvimento das atividades de trabalho de determinado setor. Para estes casos utiliza-se instrumentos de pesquisa no formato de **relatórios gerenciais**.

Para o Projeto de Autoavaliação Institucional da FAEST os relatórios gerenciais servirão como fonte de dados imprescindíveis acerca a condução dos trabalhos específicos a cada setor. Propõe-se que estes instrumentos sejam coletados e organizados em caráter de aproximação com **mesmos indicadores, eixos e dimensões descritos no item 2.1**. A proposta é que, com a regularidade das análises e exposição dos resultados, seja possível desenvolver modelos padronizados de relatórios nos quais os gestores de cada setor possam alimentar as



respectivas informações em complementariedade com os demais setores sobre o mesmo indicador avaliativo. Assim não haverá a repetição de solicitações por relatórios e nem trabalho duplicado de elaboração por parte dos gestores.

A lista com os **itens e fontes dos dados** que serão utilizados para elaboração de **relatórios gerenciais** está devidamente apresentada no **ANEXO II** deste projeto.

2.4 Participantes

O total de sujeitos respondentes aos questionários será organizado em diferentes **segmentos amostrais**, descritos como:

- ✓ **AL: Alunos;**
- ✓ **PF: Professores das disciplinas;**
- ✓ **TP: Tutor presencial;**
- ✓ **TD: Tutor à distância;**
- ✓ **CC: Coordenadores de curso;**
- ✓ **CP: Coordenador de polo (se e/ou quando houver);**
- ✓ **DG: Direção Geral.**

2.5 Indicadores Segundo Eixos e Dimensões do SINAES

A seguir, serão apresentados **indicadores** utilizados para a autoavaliação referentes a cada **eixo/dimensão**.



EIXO 1: Planejamento e Avaliação

Tabela 3. Planejamento e Avaliação Institucional (DIMENSÃO 8)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. Existe um planejamento das atividades.		x	x
2. O planejamento desenvolvido incorpora ações de melhoria institucional.		x	x
3. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está implantada e existe efetiva representação dos professores, alunos, técnico-administrativos e representantes da Sociedade Civil.	x	x	
4. Os resultados obtidos da autoavaliação e das avaliações externas são acessíveis à comunidade acadêmica.	x		x
5. Os resultados obtidos na autoavaliação e nas avaliações externas são utilizados para elaboração, revisão e acompanhamento do planejamento estratégico.	x	x	

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Tabela 4. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (DIMENSÃO 1)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. A Missão está devidamente publicizada.		x	x
2. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está devidamente publicizado.		x	x
3. As propostas do PDI estão sendo implementadas, considerando a estrutura e os procedimentos administrativos propostos.		x	
4. Os resultados obtidos na autoavaliação e nas avaliações externas são utilizados para o acompanhamento e a revisão do PDI	x	x	

Tabela 5. Responsabilidade Social da Instituição (DIMENSÃO 3)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. A atuação da FAEST tem impacto no desenvolvimento econômico e social da região.	x	x	x
2. A FAEST possui acessibilidade.	x	x	
3. Os Projetos/Programas de Extensão consideram a educação das relações étnico-raciais.	x	x	
4. Promove ações concretas de cuidado e preservação do meio ambiente, através da redução, reciclagem e reutilização de materiais.	x	x	x
5. Implementa políticas de conscientização e educação ambiental.	x	x	
6. Os projetos de intervenção social, possuem orçamento anual próprio.	x	x	

EIXO 3: Políticas Acadêmicas
Tabela 6. Políticas para o Ensino e a Extensão (DIMENSÃO 2)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. O currículo do curso está de acordo com as finalidades determinadas pela FAEST	x	x	
2. O currículo e os programas de estudo dos cursos correspondem ao perfil profissional desejado	x		x
3. A produção acadêmica é incentivada, valorizada e existem registros de práticas concretas.	x	x	
4. As atividades de iniciação científica estão articuladas com as demais atividades acadêmicas.	x	x	
5. O programa de monitoria acadêmica tem contribuído para melhoria dos processos de ensino.	x		x
6. As atividades de extensão apresentam relevância social e estão adequadamente implantadas e acompanhadas	x	x	x
7. Os cursos de Extensão e Pós-graduação têm conexão com os cursos de graduação.	x	x	
8. Existem oferta bolsas de ensino e Extensão	x	x	
9. Número de projetos de Extensão		x	



10. Integração entre os projetos de Ensino e Extensão em linhas temáticas bem definidas	x	x	
---	---	---	--

Tabela 7. Comunicação com a Sociedade (DIMENSÃO 4)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. A FAEST dispõe de meios de comunicação social.	x	x	
2. Existe uma adequada comunicação entre os dirigentes da FAEST e a comunidade acadêmica e a sociedade civil.	x	x	
3. A informação fornecida à comunidade acadêmica e à sociedade civil é útil, clara e atualizada		x	x
4. A Ouvidoria cumpre o seu papel institucional	x	x	
5. Existe uma efetiva comunicação e acompanhamento junto aos alunos egressos da graduação.	x		x

Tabela 8. Política de Atendimento aos Discentes (DIMENSÃO 9)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. Os critérios de admissão de novos alunos são conhecidos e divulgados	x	x	
2. Existem mecanismos de apoio e orientação aos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.	x	x	
3. O atendimento aos alunos é feito sem distinção de religião, raça/etnia (cor), sexo e classe social.	x		
4. Os direitos e os deveres dos alunos estão regulamentados	x	x	
5. Os alunos egressos da graduação são bem recebidos e estimulados sua participação nas atividades acadêmicas regulares	x		x

EIXO 4: Políticas de Gestão
Tabela 9. Políticas de Pessoal (DIMENSÃO 5)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. O plano de carreira docente e técnico-administrativo está instituído e é do conhecimento dos docentes e funcionários.	x	x	
2. Os critérios de admissão e progressão do plano são claros.	x	x	
3. Os critérios de admissão de novos docentes/funcionários são feitos sem distinção de religião, raça/etnia (cor), sexo e classe social.	x	x	
4. Há programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários.	x	x	
5. Existem programas/instâncias que monitoram por meio de pesquisa, o grau de satisfação dos docentes e dos funcionários.		x	
6. Oferece um ambiente humano, agradável e seguro, demonstrando o cuidado com as pessoas.	x		
7. Promove atividades em prol do desenvolvimento e a capacitação de professores, tutores e funcionários.	x	x	

Tabela 10. Organização e Gestão da Instituição (DIMENSÃO 6)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. Na gestão da FAEST é considerada a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.	x	x	
2. Existem órgãos colegiados de instâncias superiores (Conselhos Superiores).		x	
3. Existe representação de alunos nos colegiados de instâncias superiores.		x	
4. Os colegiados de instâncias superiores são Autônomos.	x	x	
5. Existe um organograma institucional explicando as unidades funcionais, a hierarquia e as relações de comunicação existentes entre elas.		x	



Tabela 11. Sustentabilidade Financeira (DIMENSÃO 10)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas.	x	x	
2. Os salários, bem como os complementos salariais estão sendo pagos regularmente.	x	x	
3. Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do PDI estão atualizados e em quantidade suficiente.		x	
4. Há espaço físico adequado para o atendimento das demandas	x	x	x
5. O orçamento institucional contempla verba para capacitação dos docentes e dos técnicos-administrativos.	x	x	

2.6 Segmentos da Comunidade Acadêmica e da Sociedade Civil

Para execução do Projeto de Avaliação, serão consultados **7 (sete) segmentos -- Alunos (AL); Professores (PF); Tutores Presenciais (TP), Tutores à Distância (TD); Coordenadores dos Cursos e de setor (CC); Coordenador de Polo (CP) e Direção Geral (DG).** .

Os segmentos participantes da autoavaliação estão discriminados abaixo, com a respectiva meta de participação:

- ✓ **Alunos:** Mínimo de 70% (setenta por cento), por curso. As informações referentes a este segmento serão coletadas através de questionários e grupos focais;
- ✓ **Colaboradores:** Mínimo de 90% (noventa por cento). As informações referentes a este segmento serão coletadas através de questionários e grupos focais;
- ✓ **Tutores:** 100% (cem por cento). As informações referentes a este segmento serão coletadas através de questionários e grupos focais;
- ✓ **Coordenadores de polos (se e/ou quando houver):** 100% (cem por cento). As informações referentes aeste segmento serão coletadas através de questionários e relatórios gerenciais;



- ✓ **Coordenadores dos cursos:** 100% (cem por cento). As informações referentes a este segmento serão coletadas através de questionários e relatórios gerenciais;
- ✓ **Professores:** Mínimo de 90% (noventa por cento). As informações referentes a este segmento serão coletadas através de questionários e grupos focais;
- ✓ **Direção Geral:** 100%. As informações referentes a este segmento serão coletadas através de relatórios gerenciais.

3 ANÁLISE DOS DADOS E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

As informações coletadas mediante os instrumentais de autoavaliação (questionários, relatórios gerenciais e grupos focais) serão agrupados segundo os indicadores, eixos e dimensões de avaliação apresentados no **item 2.3**. Após esta organização será iniciado o processo de análise comparativa entre os dados coletados e os padrões de qualidade intencionados pela FAEST e exigidos pelo Ministério da Educação. Tais informações serão apresentadas no Relatório Institucional de Autoavaliação, elaborado anualmente.

É importante considerar que no processo crítico de análise dos dados serão priorizados o caráter científico, situacional e estratégico das situações-problemas encontradas. Dessa forma objetiva-se uma compreensão mais responsável acerca aspectos positivos e negativos identificados na avaliação. Devem ser consideradas ainda os diversos “olhares” dos colaboradores e gestores acerca da mesma situação.

A problematização sobre as dimensões pesquisadas deve inicialmente considerar os vieses qualitativo e quantitativo, apontamentos encontrados através dos instrumentos de avaliação. No entanto o processo de abordagem sobre determinada situação diagnosticada como problemática, por exemplo, deve presumir uma aproximação crítica que considere a história institucional do fato, os diferentes “olhares” e demandas por parte dos segmentos consultados, bem como a disponibilidade administrativa, pedagógica e financeira para a resolução do quadro problemático.

Todo este processo demanda um cuidadoso trabalho que será capitaneado pela CPA em conjunto com a Direção Geral da FAEST. Somente após este processo é que será possível apresentar um Plano de Melhorias para a constante melhoria das atividades acadêmicas e administrativas desta IES.



A seguir estão mais detalhadamente apresentados detalhes sobre a tabulação e escalas de avaliação mediante os instrumentos utilizados.

3.1 Tabulação dos Resultados dos Instrumentos de Avaliação

Questionário

Para a análise dos questionários será realizada uma abordagem quantitativa-qualitativa. Na abordagem quantitativa será estabelecido um **Ranking Médio (RM)** através da escala **Likert de 4 pontos** para cada indicador avaliado. A escala mensura o grau de concordância (Tabela 2) dos sujeitos submetidos aos questionários com a verificação da evidência de percepção, através da obtenção do RM da pontuação atribuída às respostas, relacionando-o à frequência das mesmas.

Para a análise dos dados será realizada uma abordagem quantitativa-qualitativa. Na abordagem quantitativa se estabelece um **Ranking Médio (RM)**, através da **escala Likert de 4 pontos** para cada indicador avaliado. Os resultados serão considerados **mais críticos** se o **Ranking Médio** se situar **abaixo de 3,55 pontos**. No entanto, mesmo os indicadores considerados **não críticos**, ou seja, com **Ranking Médio acima de 3,55** deverão ser inseridos no plano de melhorias institucionais, porém com menor grau de monitoramento.

Na abordagem qualitativa serão listadas as diversas opiniões inseridas nos espaços destinados a este fim. No caso de opiniões semelhantes sobre o mesmo tema será colocada apenas uma frase que represente o conjunto destas opiniões, seguida do respectivo quantitativo de opinantes.

Relatórios Gerenciais

Com a finalidade de obter dados mais precisos sobre o funcionamento dos setores administrativos e acadêmicos que compõem a estrutura organizacional da FAEST torna-se importante a coleta e a organização de dados destes setores segundo os indicadores apresentados no item 2.5. Tais informações irão contribuir para o diagnóstico da FAEST, com base nos eixos e dimensões avaliados. As análises levarão em consideração também o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e a Identidade da IES.

Grupos Focais

A estratégia metodológica baseada nos grupos focais será utilizada, de acordo com a



necessidade, junto aos diversos segmentos participantes da avaliação para tentar perceber suas opiniões sobre questões que seriam avaliadas superficialmente através dos questionários ou relatórios.

A análise dos comentários dos participantes se dará levando em consideração o contexto social no qual os participantes estão inseridos, podendo serem utilizadas as técnicas de análise do sumário etnográfico e da codificação dos dados.

3.2 Diagnóstico da IES

Os dados e as informações constantes no tópico **3.1** deverão ser analisados e inseridos no Relatório de Autoavaliação Institucional da FAEST, ressaltando-se os **Avanços e Desafios** a serem enfrentados, principalmente, em função o que deverá ficar evidenciado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no perfil e na identidade da IES.

Os **Avanços** relatados devem utilizar, também, os eixos, dimensões e indicadores que possam contribuir para as melhorias serem implementadas pela IES.

Os **Desafios** serão desenvolvidos com base na análise dos eixos, dimensões e indicadores, bem como nos mesmos instrumentos utilizados para identificação dos Avanços alcançados pela FAEST.

As dificuldades detectadas indicarão pontos que a Instituição deverá concentrar esforços, para encontrar alternativas de superação dos desafios e que será objeto de planos de ação para melhoria das atividades acadêmicas e de gestão.

3.3 Plano de Ações de Melhorias da IES

As sugestões das ações para o **Plano de Melhoria da IES** deverão estar fundamentadas na análise dos dados e das informações descritas nas seções do Relatório da Autoavaliação. O plano tratará de uma análise global em relação ao PDI, a identidade da IES e o processo de autoavaliação institucional, contemplando todos os eixos e dimensões do instrumento da avaliação realizada, cuja base legal é a Nota Técnica INEP/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. As propostas para o **Plano de Ações e Melhorias** deverão ser divididas em dois tópicos: **a) Atividades Acadêmicas; b) Atividades de Gestão.**



4 CRONOGRAMA

Obs: as datas foram disponibilizadas como sugestão

OBJETIVOS	AÇÕES	2017							2018		
		Mar	Abr	Mai	Jun	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
1. Elaborar o projeto de autoavaliação	Alinhamento do projeto anterior de autoavaliação com as novas realidades institucionais e legais.	08/01 a 30/03									
	Reformular o Sistema de Autoavaliação Institucional										
	Revisão dos INDICADORES.										
	Testar o instrumento de coleta e análise dos dados.										
	Aprovar o projeto de autoavaliação.										
2. Aplicar os questionários de autoavaliação	Sensibilização dos segmentos da pesquisa (sujeitos da pesquisa).		02/04 a 13/04				01/10 a 11/10				
	Coletar dados			16/04 a 08/05			15/10 a 05/11				
	Análise e tratamento dos dados			09/05 a 16/05			06/11 a 13/11				
3. Analisar as informações obtidas com a autoavaliação	Alinhamento das informações obtidas com a análise e tratamento dos dados.										
	Identificar os indicadores críticos.										
	Evento de divulgação dos resultados para comunidade acadêmica					17/05 a 30/05		07/11 a 23/11			
	Alinhamento dos indicadores críticos com o BSC da FAEST.										
4. Elaboração do relatório final da autoavaliação	Elaboração da versão final										
	Aprovação do relatório da autoavaliação								07/01 a 28/02		
	Elaboração da versão final										
5. Divulgar o relatório de autoavaliação	Inserção do relatório de autoavaliação no sistema e-MEC										
	Apresentação do relatório de autoavaliação									01/03 a 30/03	



BIBLIOGRAFIA

ALONSO, Kátia Morosov. Algumas considerações sobre a educação a distância, aprendizagens e a gestão de sistemas não-presenciais de ensino. In: PRETI, Oreste. **Educação a distância: ressignificando práticas**. Brasília: Líber Livro, 2005.

ANDRIOLA, Wagner Bandeira. **Avaliação da qualidade educacional da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC)**. Ensaio: avaliação políticaspúblicas educacionais, Rio de Janeiro, v.17, n. 62, p. 153-168, jan./mar. 2009.

ANDRIOLA, Wagner Bandeira. **Estudo de egressos de cursos de graduação: subsídios para a autoavaliação e o planejamento institucionais**. Educar em Revista, Curitiba, n. 54, p. 203-219. Editora UFPR, 2014.

BRASIL, Ministério da Educação, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004,

_____, Ministério da Educação. Portaria nº 92, de 31 de março de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade Presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

_____. Nota Técnica nº 14, de 07 de fevereiro de 2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

_____. Nota Técnica nº 062, de 09 de outubro de 2014. Definição do Relato Institucional.

_____. Nota Técnica nº 65, de 09 de outubro de 2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

DIAS SOBRINHO, José. BALZAN, Newton César. **Avaliação institucional: teoria e experiências**. São Paulo: Cortez, 1995. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância**. São Leopoldo: Unisinos, 2003.



ANEXO

EIXO I

QUESTIONÁRIOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO EM EAD.

DIMENSÃO: Avaliação do Aluno

Aluno avaliando a Autoavaliação Institucional

1. A Comissão Própria de Avaliação está constituída.
2. Os resultados das avaliações são discutidos.
3. Foram tomadas providências de melhorias a partir dos resultados.

Aluno avaliando Pesquisa (Iniciação Científica)

1. Existe edital de fomento à iniciação científica na sua área de formação.
2. A participação em eventos científicos é estimulada.
3. Existe evento científico da instituição que contempla sua área de formação.
4. A publicação de trabalhos científicos é estimulada.
5. Existem grupos de pesquisa (iniciação científica) que podem contribuir com sua formação.
6. As iniciações científicas desenvolvidas pela instituição são divulgadas.

Aluno avaliando Material Didático

1. Contempla o conteúdo previsto na ementa da disciplina.
2. O conteúdo é relevante para sua formação.
3. Os objetivos de aprendizagem a serem alcançados estão claros.
4. A linguagem utilizada facilita a compreensão.
5. Os vídeos, links e animações contribuem para a aprendizagem.
6. As atividades propostas têm critérios claros para sua resolução.
7. A bibliografia é adequada para as necessidades do aluno.

Aluno avaliando o Tutor Presencial

1. Relaciona-se bem.
2. Esclarece as dúvidas adequadamente.
3. Cumpre os horários de atendimento.
4. Estimula a participação do aluno nas atividades presenciais (avaliações presenciais, aula ao vivo e etc.)



Aluno avaliando o Professor

1. Apresenta o programa e o cronograma da disciplina
2. Explicita os objetivos a serem alcançados na disciplina.
3. Demonstra domínio do conteúdo.
4. Cumpre os prazos referentes ao lançamento de notas.
5. Dá devolutiva às solicitações.

Aluno avaliando o Tutor a distância

1. Relaciona-se bem.
2. Dá devolutiva às solicitações.
3. Cumpre os horários de atendimento.
4. Esclarece dúvidas.
5. Demonstra domínio do conteúdo.
6. Fornece orientação para facilitar o processo ensino e aprendizagem.
7. Comenta as atividades com as devidas orientações.
8. Estimula a participação na disciplina.
9. Estimula a permanência no curso.

Aluno avaliando o coordenador do curso

1. Está disponível para atendimento.
2. Dá devolutiva às solicitações.
3. Orienta sobre questões acadêmicas (matrículas, aproveitamento de estudos, estágios e etc.).
4. Estimula a participação em atividades de iniciação científica e extensão.
5. Articula os interesses dos alunos junto à administração superior.
6. Acompanha o desempenho da turma apresentando estratégias para superação das dificuldades

Aluno avaliando a infraestrutura

1. A biblioteca virtual disponibiliza os livros da bibliografia básica e complementar.
2. As instalações da instituição (biblioteca, laboratórios de informática, salas de aula, banheiros) são adequadas para pessoas com deficiência.
3. O material didático está adaptado para pessoas com deficiência.
4. Os laboratórios de informática atendem as necessidades.
5. A sala de aula é equipada com mobiliário e equipamentos de som e multimídia adequados.



6. A sala para atendimento da tutoria atende as necessidades.
7. Os computadores suprem as necessidades educacionais.
8. O auditório/sala de conferência atende as demandas.
9. Os banheiros atendem as necessidades.
10. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é de fácil uso.
11. O AVA está sempre disponível.
12. O sinal do WI-FI atende as necessidades dos alunos.

DIMENSÃO: Avaliação do Tutor à Distância

Tutor avaliando a Autoavaliação Institucional

1. A Comissão Própria de Avaliação está constituída.
2. Os resultados das avaliações são discutidos.
3. Foram tomadas providências de melhorias a partir dos resultados.

Tutor avaliando a iniciação científica da FAEST

1. Conhece o núcleo de publicação.
2. Conhece as revistas científicas da instituição.
3. Conhece o programa de iniciação científica.
4. O evento científico institucional contempla sua área de formação.
5. A iniciação científica é estimulada.
6. Existe edital de fomento na sua área de formação.
7. A participação em eventos científicos é estimulada.
8. A publicação de trabalhos científicos é estimulada.
9. As iniciações científicas desenvolvidas pela instituição são divulgadas.
10. As atividades de iniciação científica estão articuladas com o ensino e a extensão.

Tutor avaliando o material didático

1. Contempla o conteúdo previsto na ementa da disciplina.
2. O conteúdo é relevante para a formação do aluno.
3. Os objetivos de aprendizagem a serem alcançados estão claros.
4. A linguagem utilizada facilita a compreensão por parte do aluno.
5. Os vídeos, links e animações contribuem para a aprendizagem do aluno.



6. As atividades propostas têm critérios claros para sua resolução por parte do aluno.

7. A bibliografia é adequada para as necessidades do aluno.

ITENS REFERENTES AO TUTOR PRESENCIAL NA PERSPECTIVA DO TUTOR

❖ Sobre o tutor presencial, responda:

1. Relaciona-se bem.

2. Esclareço as dúvidas adequadamente.

3. Cumpro os horários de atendimento.

4. Estimulo a participação do aluno nas atividades presenciais (avaliações presenciais, aula ao vivo e etc.)

ITENS REFERENTES AO PROFESSOR NA PERSPECTIVA DO TUTOR

❖ Sobre o professor tutor, responda:

1. Apresenta o programa e o cronograma da disciplina

2. Explicita os objetivos a serem alcançados na disciplina.

3. Demonstra domínio do conteúdo.

4. Cumpre os prazos referentes ao lançamento de notas.

5. Dá devolutiva às solicitações.

ITENS REFERENTES AO TUTOR A DISTÂNCIA NA PERSPECTIVA DO TUTOR

❖ Sobre o tutor a distância, responda:

1. Relaciona-se bem.

2. Dou devolutiva às solicitações.

3. Cumpro os horários de atendimento.

4. Esclareço dúvidas.

5. Demonstro domínio do conteúdo.

6. Forneço orientação para facilitar o processo ensino e aprendizagem.

7. Comento as atividades com as devidas orientações.

8. Estimulo a participação na disciplina.

9. Estimulo a permanência no curso.

ITENS REFERENTES AO COORDENADOR DE CURSO NA PERSPECTIVA DO TUTOR

❖ Sobre o coordenador do curso, responda:

1. Está disponível para atendimento.

2. Dá devolutiva às solicitações.

3. Orienta sobre questões acadêmicas (matrículas, aproveitamento de estudos, estágios e etc.).

4. Estimula a participação em atividades de iniciação científica e extensão.

5. Articula os interesses dos alunos junto à administração superior.

6. Acompanha o desempenho da turma apresentando estratégias para superação das dificuldades.



ITENS REFERENTES A INFRAESTRUTURA NA PERSPECTIVA DO TUTOR

❖ **Sobre a infraestrutura do curso, responda:**

1. A biblioteca virtual disponibiliza os livros da bibliografia básica e complementar.
2. As instalações da instituição (biblioteca, laboratórios de informática, salas de aula, banheiros) são adequadas para pessoas com deficiência.
3. O material didático está adaptado para pessoas com deficiência.
4. Os laboratórios de informática atendem as necessidades.
5. A sala de aula é equipada com mobiliário e equipamentos de som e multimídia adequados.
6. A sala para atendimento da tutoria atende as necessidades.
7. Os computadores suprem as necessidades educacionais.
8. O auditório/sala de conferência atende as demandas.
9. Os banheiros atendem as necessidades.
10. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é de fácil uso.
11. O AVA está sempre disponível.
12. O sinal do WI-FI atende as necessidades dos alunos.